RESULTADO WAGYU 68ª PROVA DE GANHO DE PESO 2018







EXECUÇÃO TÉCNICA

Fábio Morato Monteiro

Flávia Fernanda Simili

Claudia Cristina Paro Paz

Joslaine Noely dos S. G. Cyrillo

Leopoldo Andrade de Figueiredo

Lenira El Faro

Maria Eugênia Zerlotti Mercadante

Sarah Figueiredo Martins Bonilha

Pesquisadores Científicos Instituto de Zootecnia Centro Avançado de Pesquisa de Bovinos de Corte Sertãozinho – SP

COLABORAÇÃO

André Lasmar Guimarães Roberta Carrilho Canesin

REALIZAÇÃO

Centro Avançado de Pesquisa de Bovinos de Corte

Rodovia Carlos Tonanni – km 94 – Caixa Postal 63 – CEP 14174-000

Sertãozinho - São Paulo - Brasil

Fone: (16) 3475.9140 Cel.: (16) 99111.3936

Internet: http://www.iz.sp.gov.br
E-mail: corte@iz.sp.gov.br



<u>Convênio</u>

FUNDEPAG

Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio – São Paulo – SP. Tel. (11) 3879.3355 – <u>www.fundepag.br</u>

SERTÃOZINHO, NOVEMBRO DE 2018.

CONTEÚDO

APRESENTAÇÃO	1
Normas de Execução	2
Identificação das Colunas	3
Raça Wagyu	
MÉDIAS	4
RESULTADOS OBTIDOS (CLASSIFICAÇÃO DECRESCENTE PELO IPGP)	5
RESULTADOS OBTIDOS (CLASSIFICAÇÃO POR CRIADOR)	
Ana Maria de Toledo Gottheiner – Estância Bosque Belo	6
GISELE PEREIRA GUIMARÃES ANDRAS – FAZENDA INVERNADA SANTA FÉ	6
Ivone Schroeder – Agropecuária Doce Vida	7
Sadao Ilzaki – Agropecuária Kamui	7
Fazenda Yakult	8

APRESENTAÇÃO

Desde 1951, a Estação Experimental de Zootecnia de Sertãozinho, hoje **Centro Avançado de Pesquisa de Bovinos de Corte**, Unidade do Instituto de Zootecnia, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo realiza, anualmente, a Prova de Ganho de Peso para a avaliação genética de reprodutores para rebanhos de raças de corte.

A Prova de Ganho de Peso (PGP) é um teste de desempenho individual, utilizado como fonte de informação para a identificação e seleção de bovinos em características relacionadas ao crescimento. Na PGP de Sertãozinho as duas características consideradas na avaliação do desempenho são o ganho de peso diário (G112), que é obtido após um período de adaptação e o peso pós-desmame padronizado à idade de 378 dias (P378). Essas duas características, a partir de 1996, foram combinadas em um único índice, o **IPGP**, pelo qual são efetuadas a ordenação e classificação dos animais ao final da PGP, dentro de cada grupo racial participante. As duas características que compõem o **IPGP** e o próprio índice possuem estimativas de herdabilidade que oscilam entre 0,40 e 0,45 (40 a 45%), o que significa que o desempenho nesses atributos sofre boa influência da constituição genética dos animais. Essa magnitude de herdabilidade indica que os animais que se destacaram na prova, pelo IPGP, têm boa probabilidade de transmitir parte dessa superioridade aos seus descendentes.

Um histórico completo da evolução das Provas de Ganho de Peso, bem como as normas adotadas atualmente, estão contidas no Boletim Técnico nº. 40 (1997) do Instituto de Zootecnia (SAA-SP).

O Resultado Geral apresenta a classificação na raça, em ordem decrescente pelo **IPGP** e nas seis categorias de classificação, caracterizando, assim, a chamada prova entre criadores, sendo extremamente importante, pois possibilita as Associações de Criadores conhecerem animais com mérito genético, comprovado em um teste oficial. A validade dessa classificação é, no entanto, fundamentada em função das **corretas informações** fornecidas pelos criadores, principalmente com relação à data de nascimento e o peso ao nascer.

O Resultado por Criador permite a cada um conhecer os animais com potencial genético superior de seu plantel, para caracteres pósdesmame, principalmente quando a amostra é proveniente de uma pré-seleção ao desmame, baseada em resultados de Controle de Desenvolvimento Ponderal feito pela Associação respectiva. Os animais que se destacam, **devem ser utilizados como reprodutores nos seus planteis de origem**, pois somente assim o criador usufruirá os benefícios propiciados pela Prova de Ganho de Peso.

NORMAS DE EXECUÇÃO

- 1. Os animais participantes são do sexo masculino, com nascimento no período de 30 de Agosto a 30 de Novembro de 2017, podendo ser classificados previamente pelo Controle de Desenvolvimento Ponderal com base no peso ao desmame.
- 2. Possuem certificado de controle de registro genealógico, além de informações sobre o seu peso ao nascer.
- 3. Foram enviados ao Centro de Pesquisa em Pecuária de Corte de Sertãozinho no período de 15 a 19 de maio de 2018, de acordo com o calendário anual fornecido previamente aos criadores.
- 4. No inicio da PGP (22/05/2018), os animais foram pesados em jejum alimentar e hídrico, sendo o seu peso padronizado à idade de 210 dias, através da fórmula: P210 = [(PV PN) / IPV] * 210 + PN, em que: P210 = peso padronizado 210 dias; PV = peso vivo verificado na entrada da PGP; PN = peso ao nascer; IPV = idade no peso vivo (em dias)
- 5. Os animais permaneceram em confinamento por 56 dias em fase de adaptação, recebendo à vontade a ração constituída de 54% de silagem de milho, 10% de feno de braquiária, 22% de fubá de milho e 12% de farelo de soja, 2% de núcleo mineral. Nesse período executaram-se as tarefas de caráter sanitário, como vacinações e vermifugações.
- 6. Após a pesagem no final do período de adaptação (17/07/2018), iniciou-se o período da prova propriamente dita, com duração de 112 dias e uma pesagem intermediária aos 56 dias (11/09/2018), permanecendo os animais nos mesmos recintos de confinamento, recebendo a mesma ração.
- 7. Após o confinamento de 112 dias, os animais foram pesados, obtendo-se o peso final (06/11/2018), calculou-se então, o ganho diário no período de 112 dias de prova através da seguinte fórmula: **G112 = (PFP PIP) / 112**, em que: **G112 =** ganho diário no período após a adaptação; **PFP =** peso final da prova; **PIP =** peso inicial da prova; **112 =** período da prova.
- 8. Calculou-se então o peso final padronizado aos 378 dias (P378) através da fórmula: **P378 = P210 + (G112 * 168)**, em que: **P378 =** peso padronizado aos 378 dias; **P210** = peso padronizado aos 210 dias; **G112** = ganho diário no período da prova; **168** = período total da PGP (112 prova + 56 adaptação).
 - O cálculo de P378, portanto, levou em conta o peso de entrada dos animais, padronizado a 210 dias (P210) e o ganho diário após o período de adaptação (G112). Esse ganho diário é multiplicado pelo período total em que o animal permaneceu no teste, isto é, 168 dias, fornecendo então o ganho de peso total na PGP o qual é acrescido o P210.
- 9. A ordenação e classificação dos animais na PGP foram pelo IPGP ou Índice de Desempenho na PGP. O IPGP é obtido através das seguintes fórmulas: IPGP = (IG112 * 0,6) + (IP378 * 0,4); IG112 = (G112 / mG112) * 100; IP378 = (P378 / mP378) * 100, em que: G112 = ganho diário do animal; mG112 = média do ganho diário do grupo racial; P378 = peso padronizado do animal; mP378 = média do peso padronizado do grupo racial.
- 10. A classificação final dos animais, é em função da variação ocorrida dentro de cada raça ou grupamento genético, obedecendo-se a média (mIPGP) e o desvio-padrão (DP) do IPGP. Os animais são classificados nas 6 categorias a seguir: ELITE: Maior que a média de IPGP (mIPGP) + 1 desvio padrão (DP); SUPERIOR: Maior que mIPGP + 0,25 (DP) até mIPGP + 1 (DP); SUPERIOR MEDIANO: Maior que mIPGP até mIPGP + 0,25 (DP); REGULAR: Igual ou maior que mIPGP 0,25 (DP) até mIPGP; COMUM: Igual ou Maior que mIPGP 1 (DP) e menor que mIPGP 0,25 (DP); INFERIOR: Menor que mIPGP 1 (DP).

IDENTIFICAÇÃO DAS COLUNAS

OCI = Ordem de classificação geral na raça

CCr = Código do criador

Nº = Identificação do bezerro

Nasc = Data de nascimento

PN = Peso ao Nascer

P210 = Peso Vivo padronizado aos 210 dias (kg)

PIP = Peso no Início da Prova (kg)

PFP = Peso Final da Prova (kg)

G112 = Ganho de peso diário no período da prova (gramas/dia)

IG112 = Índice do ganho de peso diário (%)

P378 = Peso final padronizado a 378 dias (kg)

IP378 = Índice do peso final padronizado (%)

IPGP = Índice de desempenho na PGP (%)

Cat = Categorias de classificação E: ELITE; S: SUPERIOR; M: SUPERIOR MEDIANO; R: REGULAR; C: COMUM; I: INFERIOR.

CÓDIGO CRIADOR

- 1 ANA MARIA DE TOLEDO GOTTHEINER ESTÂNCIA BOSQUE BELO
- 2 GISELE PEREIRA GUIMARÃES ANDRAS FAZENDA INVERNADA SANTA FÉ
- 3 IVONE SCHROEDER AGROPECUÁRIA DOCE VIDA
- 4 SADAO ILZAKI AGROPECUÁRIA KAMUI
- 5 FAZENDA YAKULT

Nº. de Animais	20
----------------	----

Índice	es	Média	DP ¹	Mínimo	Máximo	CV ^{(%)1}
G112	(gr)	824	148	524	1038	17,95
P378	(kg)	318,48	36,03	244,39	383,53	11,31
IG112	(%)	99,99	17,95	63,54	125,93	17,95
IP378	(%)	100,00	11,31	76,74	120,43	11,31
IPGP	(%)	100,00	14,51	70,11	122,34	14,51

^{1:} DP= Desvio Padrão; CV= Coeficiente de Variação.

MÉDIAS DAS CATEGORIAS

Categorias	Animais	%	G112 ^(gr)	P378 ^(kg)	IPGP ^(%)
ELITE	4	20%	1000	359,63	117,95
SUPERIOR	3	15%	902	346,13	109,10
Superior Mediano	4	20%	848	322,28	102,17
REGULAR	4	20%	822	306,64	98,30
Сомим	1	5%	762	305,47	93,82
Inferior	4	20%	586	267,87	76,28

RESULTADOS OBTIDOS (CLASSIFICAÇÃO DECRESCENTE PELO IPGP)

Ocl	CCr	Nº	Nasc.	Pai	RGD	PN	P210	PIP	PFP	G112	IG112	P378	IP378	IPGP	CAT
1	5	2377	16/10/2017	Yakult BR002 RED TE	A00351	35	212,3	275	382	1019	123,62	383,53	120,43	122,34	E
2	2	2554	27/09/2017	CHR Shige 250T	FB7374	38	161,9	234	343	1038	125,93	336,33	105,61	117,80	E
3	5	2382	18/10/2017	Itoshigenami T248-148	FB3682	25	200,2	261	363	971	117,84	363,36	114,09	116,34	Е
4	1	95	26/10/2017	Longford F E0241	LFDFE0241	28	192,1	244	346	971	117,84	355,29	111,56	115,33	E
5	1	88	18/10/2017	Longford F E0241	LFDFE0241	28	184,3	214	313	943	114,38	342,72	107,61	111,67	S
6	5	2392	20/10/2017	Yakult BR0006 WJ11	A00425	35	203,2	243	336	886	107,44	351,99	110,52	108,68	S
7	5	2389	19/10/2017	Itoshigenami T248-148	FB3682	30	196,5	250	342	876	106,29	343,69	107,91	106,94	S
8	3	326	28/09/2017	Langford F E0241	LFDFE0241	27	148,0	215	310	905	109,75	299,99	94,19	103,53	М
9	1	97	28/10/2017	Longford F E0241	LFDFE0241	31	184,8	218	307	848	102,82	327,20	102,74	102,79	М
10	5	2393	21/10/2017	Yakult BR0006 WJ11	A00425	25	193,0	236	323	829	100,51	332,20	104,31	102,03	М
11	5	2349	26/09/2017	Yakult BR0757 TE	2183	30	193,7	251	336	810	98,20	329,71	103,53	100,33	М
12	3	308	23/09/2017	Yakult BR0488	A1344	26	147,1	215	306	867	105,13	292,69	91,90	99,84	R
13	1	98	30/10/2017	Longford F E0241	LFDFE0241	36	197,2	224	307	790	95,89	330,03	103,63	98,99	R
14	5	2386	18/10/2017	Itoshigenami T248-148	FB3682	25	183,2	224	308	800	97,05	317,61	99,73	98,12	R
15	4	212	18/09/2017	Yakult BR1241	3395	25	147,0	188	275	829	100,51	286,22	89,87	96,25	R
16	5	2399	22/10/2017	Itoshigenami T248-148	FB3682	25	177,5	230	310	762	92,42	305,47	95,91	93,82	С
17	4	210	09/09/2017	Yakult BR1241	3395	25	122,8	185	261	724	87,80	244,39	76,74	83,38	I
18	1	96	27/10/2017	Longford F E0241	LFDFE0241	28	189,9	231	290	562	68,16	284,32	89,27	76,61	I
19	5	2367	13/10/2017	Yakult BR0962 FIV	2587	30	198,6	242	298	533	64,70	288,15	90,48	75,01	I
20	5	2410	01/11/2017	Itoshigenami T248-148	FB3682	35	166,6	202	257	524	63,54	254,63	79,95	70,11	I

RESULTADOS OBTIDOS

CRIADOR: ANA MARIA DE TOLEDO GOTTHEINER – ESTÂNCIA BOSQUE BELO

N⁰. de animais	5
----------------	---

Índices	G112 ^(gr)	P378 (kg)	IPGP (%)
Média	823	327,91	101,08
Desvio Padrão	163	26,81	15,18

Ocl	CCr	Nº	Nasc.	Pai	RGD	PN	P210	PIP	PFP	G112	IG112	P378	IP378	IPGP	CAT
5	1	88	18/10/2017	Longford F E0241	LFDFE0241	28	184,3	214	313	943	114,38	342,72	107,61	111,67	S
4	1	95	26/10/2017	Longford F E0241	LFDFE0241	28	192,1	244	346	971	117,84	355,29	111,56	115,33	Е
18	1	96	27/10/2017	Longford F E0241	LFDFE0241	28	189,9	231	290	562	68,16	284,32	89,27	76,61	I
9	1	97	28/10/2017	Longford F E0241	LFDFE0241	31	184,8	218	307	848	102,82	327,20	102,74	102,79	М
13	1	98	30/10/2017	Longford F E0241	LFDFE0241	36	197,2	224	307	790	95,89	330,03	103,63	98,99	R

CRIADOR: GISELE PEREIRA GUIMARÃES ANDRAS – FAZENDA INVERNADA SANTA FÉ

Nº. de animais

Índices	G112 ^(gr)	P378 (kg)	IPGP (%)
Média	1038	336,33	117,80
Desvio Padrão	-	-	-

Ocl	CCr	Nº	Nasc.	Pai	RGD	PN	P210	PIP	PFP	G112	IG112	P378	IP378	IPGP	CAT
2	2	2554	27/09/2017	CHR Shige 250T	FB7374	38	161,9	234	343	1038	125,93	336,33	105,61	117,80	Е

RESULTADOS OBTIDOS

CRIADOR: IVONE SCHROEDER – AGROPECUÁRIA DOCE VIDA

Nº. de animais 2

Índices	G112 ^(gr)	P378 (kg)	IPGP (%)		
Média	886	296,34	101,69		
Desvio Padrão	27	5,16	2,61		

Ocl	CCr	Nº	Nasc.	Pai	RGD	PN	P210	PIP	PFP	G112	IG112	P378	IP378	IPGP	CAT
12	3	308	23/09/2017	Yakult BR0488	A1344	26	147,1	215	306	867	105,13	292,69	91,90	99,84	R
8	3	326	28/09/2017	Langford F E0241	LFDFE0241	27	148,0	215	310	905	109,75	299,99	94,19	103,53	М

CRIADOR: SADAO ILZAKI – AGROPECUÁRIA KAMUI

Nº. de animais	2

Índices	G112 ^(gr)	P378 (kg)	IPGP (%)		
Média	777	265,31	89,82		
Desvio Padrão	74	29,58	9,10		

Ocl	CCr	Nº	Nasc.	Pai	RGD	PN	P210	PIP	PFP	G112	IG112	P378	IP378	IPGP	CAT
17	4	210	09/09/2017	Yakult BR1241	3395	25	122,8	185	261	724	87,80	244,39	76,74	83,38	I
15	4	212	18/09/2017	Yakult BR1241	3395	25	147,0	188	275	829	100,51	286,22	89,87	96,25	R

RESULTADOS OBTIDOS

CRIADOR: FAZENDA YAKULT

No. de animais	10
----------------	----

Índices	G112 (gr)	P378 (kg)	IPGP (%)		
Média	801	327,03	99,37		
Desvio Padrão	163	37,64	16,50		

Ocl	CCr	Nº	Nasc.	Pai	RGD	PN	P210	PIP	PFP	G112	IG112	P378	IP378	IPGP	CAT
11	5	2349	26/09/2017	Yakult BR0757 TE	2183	30	193,7	251	336	810	98,20	329,71	103,53	100,33	М
19	5	2367	13/10/2017	Yakult BR0962 FIV	2587	30	198,6	242	298	533	64,70	288,15	90,48	75,01	I
1	5	2377	16/10/2017	Yakult BR002 RED TE	A00351	35	212,3	275	382	1019	123,62	383,53	120,43	122,34	Е
3	5	2382	18/10/2017	Itoshigenami T248-148	FB3682	25	200,2	261	363	971	117,84	363,36	114,09	116,34	Е
14	5	2386	18/10/2017	Itoshigenami T248-148	FB3682	25	183,2	224	308	800	97,05	317,61	99,73	98,12	R
7	5	2389	19/10/2017	Itoshigenami T248-148	FB3682	30	196,5	250	342	876	106,29	343,69	107,91	106,94	S
6	5	2392	20/10/2017	Yakult BR0006 WJ11	A00425	35	203,2	243	336	886	107,44	351,99	110,52	108,68	S
10	5	2393	21/10/2017	Yakult BR0006 WJ11	A00425	25	193,0	236	323	829	100,51	332,20	104,31	102,03	М
16	5	2399	22/10/2017	Itoshigenami T248-148	FB3682	25	177,5	230	310	762	92,42	305,47	95,91	93,82	С
20	5	2410	01/11/2017	Itoshigenami T248-148	FB3682	35	166,6	202	257	524	63,54	254,63	79,95	70,11	I